

OPOVO

FORTALEZA - CEARÁ, QUARTA-FEIRA,
24 DE DEZEMBRO DE 2025

Natal

beleza e poesia

por Lêda Maria



ENCANTAMENTO

Na amplidão da comunicação e nos momentos de entrega das orações e louvações ao Deus Menino, anunciando a paz na Terra aos homens de boa vontade, o jornal **O POVO** prepara e edita, anualmente, este caderno de literatura, reunindo poetas em torno do presépio da criatividade e da beleza. É uma forma de rezar, recitar o amor, conjugar pensamentos e palavras que atraem reflexões e causam encantamento entre leitores, colaboradores e demais anunciantes do bem. É Natal! E a jornalista e editora Lêda Maria F. Souto proporciona momentos de alegria e bem-querer, espelhando, aqui entre versos, o arco-íris solidário da paz e a estrela de Belém, iluminando nosso caminho de fé, esperança e amor diante dos desafios e das missões. **Feliz Natal!**

DESERDADOS DE NOEL

Todo ano, quando chega dezembro, uma música fica presa na minha cabeça, como uma trilha sonora, daquelas de filme, que quando o personagem vai se movendo em cena, a música vai com ele aonde quer que ele vá. Assim acontece comigo quando ouço a música “Boas Festas”, do genial Assis Valente, composta numa triste e solitária noite de Natal. Diz a canção natalina: “eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel, bem assim felicidade, eu pensei que fosse uma brincadeira de papel. Já faz tempo que eu pedi, mas o meu papai noel não vem. Com certeza já morreu ou então felicidade é brinquedo que não tem”.

E mais uma vez vem a constatação de que o Natal é uma festa desigual, justamente porque a vida é desigual; ela produz e reproduz diferentes tipos de cidadãos e essas diferenças se acentuam justamente nesta data. Afinal, o Papai Noel é tão comercial, que até se tornou garoto propaganda de uma marca famosa de refrigerante. Mesmo assim, festejemos. Boas festas!

Vládía Mourão

Entre palhas nasceu,
Mostrou-nos o caminho da verdade
Perdoou a quem o ofendeu
Compreendeu a humanidade,
Por nós, Ele morreu.

Aureny Braga

BENÇÃO

Festa de amor! Festa de
alegria! Festa de esplendor!
E para ser assim todo dia!
E que haja grande fulgor!

Pedir a Deus por alguém.
Para que todos sejam felizes!
E para ser assim todos felizes!
Sei que mais alguém isto diz!

Que lembremos do
semelhante!
Principalmente de quem
devemos ajudar!
E que não façamos isto
só num instante!
Mas também
bons amigos conquistar!

Deus abençoe a todos!
Expressão esta valiosa!
Neste Natal e nos seguintes!
Sentiremos a felicidade
com gosto!
Chegando a todos
nós com requinte!

Antonio Carrilho

IRMANDADE

Natal! Tempo de gaúdio,
de harmonia,
Festa maior de toda
a cristandade,
O Céu e a terra em
plena sinfonia
Louvam o Senhor em
perfeita irmandade.

Que o pobre não seja
menosprezado
Que o rico seja muito
mais cristão
Que o povo então se
abraçe afeiçãoado
Que o mundo seja
muito mais irmão.

O nascimento do
Pequeno Grande
Reúne os filhos seus
em oração,
Que Jesus Cristo à
sua prole mande
Uma bênção de amor
e proteção.

Que o ódio não encontre
mais espaço
Entre nenhum de
nossos corações,
Que o amor nos una
no afável abraço
De alegrias e reconciliações.

Que o Cristo nos
irmane no Natal
E para sempre, por
toda a existência,
Que seja esta época, o sinal
De fraternidade e
benevolência.

Assim sendo, teremos o Natal
Verdadeiro e condigno
de Deus,
Gozaremos a vida fraternal
Que Jesus doutrinou
aos filhos seus.

Agly Oliveira



VISITAÇÃO

O dia amanhece e uma
euforia diferente paira no ar
Um vai e vem de pessoas
agitadas a se arrumar
E em meio aquele burburinho
entre comprar e vender
O garoto segue observando
tudo, sem nada compreender.

À medida em que as horas
passam, o ritmo acelera
E mais gente carrega pacotes,
numa felicidade sincera
Surge nele então um desejo de
também presentes receber
Eis que a dura e triste
realidade vem-lhe,
a cara, bater.

Quando o garoto se anima para
dizer que vai receber presente
A mãe angustiada e já
irritada pede que ele ao
seu lado se sente,
E começa ali a contar-
lhe uma história que a
gente finge que não vê.

Filho, hoje é véspera de
Natal, e pelo mundo as

famílias se reúnem
Para festejar o nascimento
de Cristo; trocam presentes;
comem, bebem;
Mas, infelizmente, isso
não alcança quem está
a margem como nós.

O garoto rejeita aquele
final trágico. Chora, mas
segue esperançoso
Ciente de que Jesus
naquela noite, quando
ele estiver bonançoso,
Virá lhe fazer companhia
e trará algo para que eles
possam saborear.

Coração de criança é
sábio, puro, sincero, cheio
de esperança vital.
Eis que de repente alguém
surge com uma ceia e
presentes para lhes agradar.
A mãe emocionada, chora
e agradece! De longe
alguém grita: É Natal!
E o garoto, em sua
sabedoria, diz: É Natal e
Jesus veio nos visitar!

Djany de Carvalho

A MAGIA ENTRE NÓS

É natal, noite estelar,
noite de luz.
No presépio em Belém,
uma criança nasceu
Naquela gruta para
salvar o mundo;
Na terra, com muito
esplendor, sinos tocam
Nasceu Jesus!
Hinos de louvores
ressoam no ar
Do seu portal sagrado,
soubes espalhar o amor.

Noite estrelada, magia no ar,
O Natal chegou,
vamos celebrar:
Uma árvore se ergue
com luzes a cintilar,
A chama azul anuncia
tempo de paz, união,
Noite de amor, abraços
a partilhar!
E um mundo irmanado
entre nós reinará.

Sua manjedoura
repleta de paz,
Fraternidade, alegria,
vigor, sempre traz.
Louvor ao Menino,
em sua missão,
Roguem os céus,
mil bênçãos, então,
Busquemos a paz,
sejamos irmãos,
E assim as esperanças
mil dádivas, virão.

Elinalva Alves de Oliveira

NATAL DE JESUS

Luzes coloridas
espalham pela cidade
Árvores de Natal
reluzem com brilho,
Casas, lojas e edifícios
se engalanam.
Para a chegada do
Jesus Menino.
Maria, José e seus Anjos,

Diante da Manjedoura
Alegrem-se e dão louvores,
Na presença do menino.
Ele veio ao mundo
cumprir Sua Missão
De salvar a humanidade,
Ensinando o Amor
a cada irmão
Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Evan Bessa

CRENÇA DE CRIANÇA

Naquela noite, a cidade parecia
suspensa no brilho das estrelas.

As janelas acesas guardavam
segredos de esperança.
Um menino caminhava devagar,
ouvindo o coração da rua.
Era como se cada luz piscasse
apenas para guiá-lo.

Ele carregava um pequeno
desejo embrulhado em silêncio.
Queria que o mundo respirasse
paz por um instante.
Ao passar pela praça, ouviu o
sino anunciar a meia-noite.

Fátima Duarte

O som abriu um sorriso no céu.

Então, algo mágico aconteceu.
As árvores balançaram
como quem faz uma prece.
Um perfume de infância
dominou o ar.
E o menino sentiu a
alma ficar leve.

Ali, entendeu que o Natal
não nasce nos presentes.
Ele nasce dentro de quem
acredita no bem.
E naquela noite, ele acreditou —
e o mundo acreditou com ele.

NATAL

Contemplar a natureza na
sua magnitude É Natal!
Matar a sede com
águas cristalinas
É Natal!
Sentir o coração pulsar de amor
É Natal!
Aceitar o outro com as
suas diferenças É Natal!
Gestos de respeito
na convivência
É Natal!
Perdoar o semelhante
quando necessário
É Natal!
A fecundação e nascimento
de uma criança
É Natal!
O mistério da vida na sua
plenitude É Natal!
Natal é o exercício permanente
da edificação humana.

Fatima Lemos

CANTOS E CANTOS

Canta dentro de mim um
velho sino de aldeia,
um sino cristão,
triste e doce,
que se junta à romaria dos
pobres nas estradas.
Um sino que se lambuza de poeira,
que celebra os meninos descalços,
que se mistura à nostalgia
dos cincerros.
Um sino que é mais dos
homens do que de Deus.

Canta dentro de mim,
Velho sino de aldeia,
Para lembrar que existo.
Canta por todos os homens,
canta por Jesus Cristo.
Canta principalmente
Pelos mortos, pelos bêbados.
Canta pelos namorados
à beira da eternidade.
Canta pelos vencidos
da vida, pelos que só
levaram porradas. Canta
pelo garganta de Deus.
Canta ao sol, canta no escuro,
canta por amor de nada,
pela tristeza de tudo.

Francisco Carvalho

Obs: Integra do poema encontra-se no livro Pastoral dos Dias Maduros,
publicado em 1977 pela Imprensa Universitária da UFC

Canta por Satanás,
que foi anjo e não é mais.
Canta pelos marujos
perdidos nos mares sujos.
Canta pelas prostitutas
e seus desejos futuros.
Canta pelos soldados
colados às espingardas.
Canta pelos meninos,
esses anjos interinos.
Canta pelos finados,
à beira de escuros lagos.
Canta pelos invernos
e os mortos, que são eternos.

Canta, sino feiteiro,
para lembrar que existo.
Canta por Madalena,
canta por João Batista.
Canta por Pôncio Pilatos,
principalmente por Judas.
Canta pelos Reis Magos
e seus vesperais camelos.
Canta pelos burocratas
e seus dedos opressivos.
Canta pelos brasileiros,
canta pelo basilisco.
Canta por todos os homens,
canta por Jesus Cristo.

ESCONDO SAUDADES

Foi então que uma chuva miúda desceu sobre
a Rua 15, quando o relógio da igreja orquestra-
va suas onze badaladas noturnas. Uma fria brisa
farfalhava na varanda do casarão, àquela hora. O
quintal da noite estava nimbado de um rasto de
luz. Debruçada no corrimão da varanda eu degus-
tava um cheiro de cravo noturno que se expandia
no ar.

Amanhã é Natal... cheio de segredos e de pe-
quenos milagres, porque ele existe. E o que exis-
te nele, se quebra dentro de mim como matéria
viva. Não há resposta para esse enigma que me
faz viver um estado de graça. Nem a cartomante
pode prever.

Agora amanhece sobre um fundo amarela-
do. Da janela vejo o Natal diurno numa escultura
antiga sem luzes de neon. A saudade transbor-
da dentro de mim. Nos próximos instantes o dia
vai se escondendo lento, com imenso prazer. As
estrelas surgem no alto, as luzes da Rua 15 bri-
llham como cristais coloridos sem a chuva fresca.
Fantasio sonhos, escondo saudades de alguém e
não deixo minha imaginação fugir, alcoolizada de
orvalho, porque hoje é NATAL!

Gilda Freitas

Excelência. O pilar da história BSPAR.

Há mais de 17 anos, a BSPAR constrói um legado de excelência com atenção aos detalhes e atendimento exclusivo.

(85) 3052.3511 • www.bspar.com.br

Av. Desembargador Moreira, 1300, SC 1301,
Torre Sul – Aldeota. CEP 60710-002

COM CEGÁS VOCÊ TEM MAIS

Gás natural eficiente, seguro e sustentável para o Ceará.

A CEGÁS avança na transição energética com gás natural e biometano, entregando **eficiência, segurança** e uma **solução inteligente** para o desenvolvimento do estado.

Escaneie o QR Code e conheça as vantagens da CEGÁS

ou acesse cegas.com.br



SALVAÇÃO

Anjos fulgentes de glória
No céu louvando estão,
Brilha no céu do oriente
A estrela da salvação.

Pastores despertam no campo
Ao som do coro angelical,
Paz na terra aos homens bons!
Hoje é noite Natal!

Magos trouxeram presentes
Ouro para a realeza,
Incenso para a divindade,
E mirra para a unção
Do autor da salvação
De toda a humanidade.

Brilha a aurora da esperança,
Jesus Nasceu em Belém!
Soa o hino triunfal,
Olhemos para a criança!
Louvemos ao Rei dos Reis
Hoje é noite de Natal!

Graça Roriz Fonteles

POR SER MARIA

Aos anúncios de mais um Natal, eis que já nasce cancelada outra menina!
Além do fato de não ser o desejado varão
Recebe de brinde as futuras dores do parto e a bendita menstuação.
Cuida! Comece a varrer!
Isso é coisa de mulher!
Coser, cozer, você precisa aprender!
Ainda assim ele vai querer te bater.
Fuja! Corra pela contramão!
Querer viver não é infração.
Não tenha medo! Acredite: do seu próprio suor virá seu pão.
Grite! Denuncie! Chame atenção!
Pede à Virgem Maria, coragem, força e proteção!
Só não se cale perante uma agressão!
Um dia isso vai passar.
E num próximo Natal, haverão de proclamar: Chegou o fim dessa covardia!
E sentirá o orgulho "Por ser Maria"!

Isabel Cristina Carlos Ferro Melo

A ESPERANÇA DE PAZ

Com o nascimento do Salvador
O mundo encheu-se de esperanças
De que teríamos somente bonanças
E que a vida seria um esplendor.

Era pra dar glória a Deus nas alturas
E paz na terra aos de boa vontade
Mas os homens tiveram crueldade
Pra matar crianças de vidas puras.

São mulheres e velhos assassinados
Com bombas e casas destruídas
E muitos corpos não são encontrados.

Mensagens divinas não são seguidas
São ambição e ódio descontrolados
Deixando populações desnutridas.

Jaildon Correia Barbosa.

OPOVO FORTALEZA - CEARÁ, QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2025

APRENDIZADO NATALINO

Bendito, bendito o que infundi,
na capela das nossas consciências,
o incenso inebriante das benevolências.

Essa a primeira e única lição
desse período de graças em ação:
o aprendizado da louvação!

Eis que o ofício de bendizer,
A vontade de agradecer,
A inclinação para bem-aventurar,
E a azulada arte de louvar
Abrem as asas vigorosas da emoção
Para a terna retina da compaixão.

O humilde percurso do Natal
Que nos leva à manjedoura fecunda,
Indica o êxtase da felicidade profunda,
Sob a bússola da solitária navegação,
Na introspectiva e silenciosa divagação.

Sem mirra, sem incenso e sem ouro
Brinda-nos com o verdadeiro tesouro.

Sem qualquer outro adorno,
Sem nenhuma espera por retorno.

Sem cobrar o mínimo pagamento,
Até porque nunca foi investimento.

Cobre-nos, energético Menino Senhor,
Com teu manto-manancial de amor.

Prodigaliza-nos com a alegria serena e séria
Da supremacia do espírito sobre a matéria.

Derrama sobre nós o sublime óleo da bondade
E modela-nos para a dilatação da fraternidade!

Júnior Bonfim

A CRIANÇA HUMILDE

Num pequeno pedaço de papel amarrotado,
uma criança humilde, com letra torta, escreveu:
"Querido Papai Noel, será que eu posso pedir...?
O senhor pode fazer
a minha mamãe sorrir?"

A criança olhou para o céu todo azulado,
com rosto terno e emocionado, falou:
"Jesus Cristo, meu adorável Senhor,
escute-me, eu Te amo com todo amor!"

Hoje é o iluminado dia do nosso Natal,
as ruas estão brilhantes como o sol.
Foi neste dia que o Senhor nasceu...?
Foi triste ouvir como o Senhor morreu!

Sabe, Jesus, hoje é um dia tão bonito!
Contente, vejo as casas enfeitadas.
De longe, sinto o cheiro agradável da comida...
Nada tenho, mas agradeço pela minha vida!

Minha casa é humilde, parece uma caverna.
Tenho um lar, ela, pra mim, é um palacete!
Sou inteligente, vou estudar, vou crescer...
Senhor Jesus, com Sua ajuda, irei vencer!

E aquela criança gentil e carinhosa,
sua mente brilhava no reluzente Natal!
Tinha genuíno amor na sua tenra idade,
só queria ter paz, alegria e felicidade!

Jarina Patricia

O AMOR FEITO CARNE

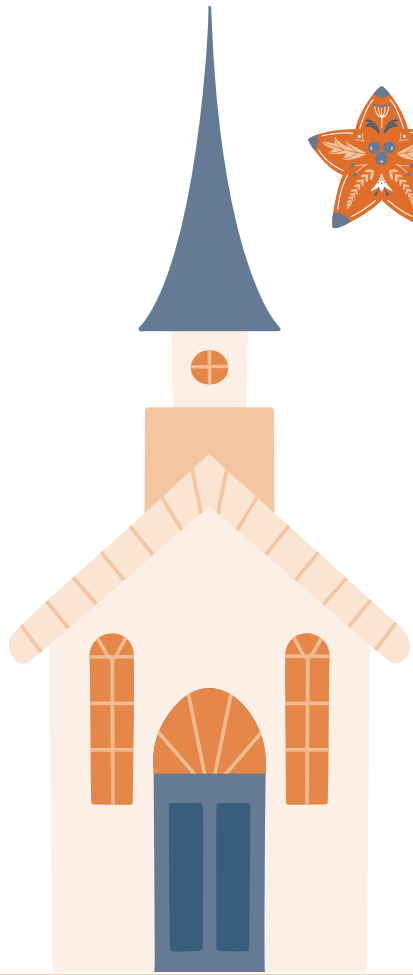
Nasceu-nos, feito carne, o Amor sem fim
e entre nós levantou a sua tenda
para que, pela cruz, a alma entenda
que o perdão se derrama mesmo assim.

Ele nos traz a paz em oferenda,
porém é tão difícil nosso sim,
que em vez de sermos rosas no jardim,
queremos que Ele em tudo nos atenda.

Imenso e, ao mesmo tempo, pequenino,
o Deus onipotente faz-se pobre,
mistério que nos salva e nos encobre.

Não basta, no Natal, bater o sino
e nem se ajoelhar dizendo "amém",
se somos como as casas de Belém!

Luciano Dídimo



TEMPOS DE MENINO

Respiro novamente o natalino
ar de doçura, amor e fantasia,
que me conduz aos tempos de menino
e ao meio saudosos em que feliz vivia.
Dentro em minha alma toca o mesmo sino
que, ante a matriz iluminada, ouvia.
Embalam-me outra vez os sons de um hino,
que certa aura contém de profecia.
Natal de outrora! trazas ao meu peito,
por entre muito sonho já desfeito,
tua renovação e tua paz.
E aproximas-me ao bem da manjedoura,
donde o sorriso de Jesus me doura,
como o sentia ao lado de meus pais.

Linhares Filho

O NATAL DOS NATAIS

Ao recordarmos da manjedoura simples e pura
do Menino Jesus, percebemos outros tantos
berços natalinos: uns, em extrema pobreza,
isentos de quaisquer boas perspectivas; outros
em elegância e abundância. E são todos filhinhos
de Deus.

São todos merecedores da proteção eterna do
Pai do Céu e das Famílias terrenas, que sejam ze-
lasos e ternas, ensinando-lhes - incansavelmen-
te - o amor ao próximo, isento de preconceitos,
repletos de sorrisos e de um querer bem cada
vez mais crescente pelos outros filhos de Deus,
como os passarinhos (soltos e cantantes), as bor-
boletas, as árvores (sobretudo as frutíferas), as
nascentes dos rios e seus peixinhos, que clamam
por águas límpidas para viverem com saúde; os
golfinhos, os corais oceânicos e as abelhas, pol-
inizadoras incansáveis do nosso amanhã.

Eis o natal dos natais: o da irmandade inque-
brantável entre todos os seres, de todas as co-
loorações, etnias e contas bancárias, visando aos
elos da paz e do amor verdadeiros.

Nádyá Gurgel

ANUNCIAÇÃO

Gabriel fora enviado
Para a cidade de Nazaré
Com o semblante turbado
Ficara a esposa de José

Salve, ó agraciada
Entre as mulheres bendita
Por gerações será louvada
Não deveis ficar aflita

Ao filho de Deus conceberás
Do espírito santo será gerado
Em teu ventre puro frutificarás
Trarás então o Jesus esperado

A virgem aceitou prontamente
Trazer ao mundo o salvador
E Deus nos deu esse presente
Salvando o mundo com seu amor

Michelly Barros

GLÓRIA E AMOR

Ouçó vozes cantando,
Vejo luzes brilhando,
E ao longe o badalar dos sinos.

Tudo é alegria, resplendor!

A esperança perdida, voltou.
O mundo festeja o nascimento
Do Menino Jesus, o Salvador

É Natal, é Natal
Tempo de glória e amor.

Maria Luisa Bomfim.

TENDA

ELE mesmo armou a tenda!
Onde?
Na quentura do Ceará?
Nos cafundós da caatinga cinzenta?
Nas terras praieiras, sapecadas
pelo sol nordeste?
Ou nas ventanias que causam
rebolico em terras serranas?
Onde?
Quem sabe, nos becos da cidade grande,
Nos portais dos templos.
Lá cabem pessoas em sacos lixeiros...
Nos espaços das beiras tantas!
Dá para fincar troncos no chão
de terra encharcada
E cobri-la com restos
desbotados dos anúncios
Que um dia serviram para encantar os olhos
Dos passageiros da madrugada.
ELE mesmo armou a tenda?
Quem sabe tomou uma porção mágica
E armou sua tenda invisível nos
espaços de recreação
Dos condomínios para se
divertir com as crianças?
Ou nos hospitais, para embalar
pequenos sofrentes?
Ou nos cárceres, onde se
definham esperanças?
"Entre nós", diz o profeta!
Só nos podemos nutrir
da porção do mais puro AMOR!
Que complexa e simples criatura!

Adiléa Farias Lima



CERTEZA!

Cadê forma e fôrma,
presença e sustança
do bemAmar certo
perto e desperto
Em que confins?

Estão em combustão,
apurando e aticando
os bem-queres
se expandir e fundir
em um só de dois
pois o resultado
explode, sacode
grita e silencia, sacia, amacia o coração
como na criação;
A conta dá vida
completa na lida,
a soma repleta
cabe,
sabe!

Edmar Ribeiro

PELO MISTÉRIO DA EXISTÊNCIA

O Menino-Deus veio revelar-nos o maior de todos os substantivos: o amor.
Ele é, em si, o próprio Universo, essa realidade que abarca tudo o que existe: a
totalidade do espaço, do tempo, da matéria, da energia, das leis e constantes
que sustentam a ordem cósmica.

Nele se manifesta a prova da existência que se desdobra desde as minús-
culas partículas subatômicas até as majestosas arquiteturas de galáxias e
aglomerados estelares. Nele habitam o Céu, os Mares e a Terra. Ele é o Alfa e
o Ômega: o começo, o meio e o fim.

Jesus é simplicidade e, simultaneamente, vastidão e complexidade. Ele nos
lança a desafios emocionais, espirituais e intelectuais, sendo fonte inesgotável
de sabedoria e maravilhamento.

Seu nascimento inaugurou, para a humanidade, um diálogo permanente
com o sagrado. Estabeleceu uma frequência singular que nos convida à jorna-
da que integra carne e espírito, transcendência e fé, mistério e ciência, filoso-
fia, conhecimento e imaginação. Assim, permite-nos vislumbrar também nos-
sa própria missão no mistério da existência. Afinal, partilhar a mesma esfera
do Universo é, de alguma forma, participar dos projetos de Deus.

O nascimento de Jesus como homem comprova que Ele e nós somos Um:
todos formados pelos mesmos elementos químicos que constituem os seres
vivos, a mesma substância que pulsa no interior das estrelas. Por isso, Jesus,
verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, é o próprio Universo, assim como a
humanidade é igualmente feita de "poeira de estrela".

Há, portanto, uma evidência luminosa da ligação cósmica entre Deus e nós.
Reconhecer nossa origem no divino e no cosmos nos inspira a refletir sobre
nosso lugar e nosso propósito na travessia humana.

Mônica M. Tassigny

MEU BOM MENINO

Árvore alegre e luminosa
Estrela terna e brilhante
Noite primeira e grandiosa,
Surge o Anjo Anunciante.

Nasce o Menino, Puro em flor
Mensageiro da amizade,
Vindes semear o amor
Para o bem da Humanidade.

Três Reis Magos, três presentes,
No presépio, com os animais
Adorando o Bom Menino,
Que ao mundo só trouxe a Paz!

Vindes, meu Bom Menino,
Abençoar o universo
Com as Vossas graças e perdão
A este mundo tão perverso!

Vindes coroar-nos com
a Vossa pureza
E a Vós, perdão eu peço,
Pois, Vós, mereceis muito mais,
Que a tolice deste verso!

Rosanni Guerra

SER RENASCE

Ser sol
Ser terra
Ser fogo
Ser mar
Ser água
Ser pedra
Ser ar
Ser erectus
Ser animalia
Ser ergaster
Ser sapiens
Ser alpha
Ser beta
Ser zappiens
Ser tec
Ser tic's
Ser robô
Ser intermético
Ser ciborgues
Ser bíônico
Ser cibermético
Ser estelar
Ser solar
Ser ceará
Renascer natal luz
Renascer natal poesia beleza
Renascer natal ceará fortaleza

Amália Simonetti



SONETO UNIVERSAL

Ao sopro etéreo / no cálice de cristal,
a luz quântica cruza / a intacta vidraça,
e em perfeita concepção sobrenatural,
pulsa Jesus - mais pura encarnação da Graça.

Desafiando em geral / o conhecimento,
e a legendaria mítica / imemorial,
sublimou o climax, / singular momento,
o maior do cosmos, / evento universal.

Naquela estrelejada / noite de dezembro,
parece que foi ontem / e eu ainda me lembro
da humilde singeleza / em tosca estribaria...

Ao som do suave canto / de anjos em coral,
chegou ao mundo o Filho, / o Deus primordial,
nascido das entranhas de sua Mãe Maria.

Pedro Gurjão

CORES DE NATAL

Um Anjo pousado no espaço vai-se desmanchando em cores
e em todas as tonalidades, misturadas,
miramos uma especial: a da pureza.
O branco inundando o ambiente, trazendo a paz de presente,
o Manto de Cristo em retalhos de fé e crença,
e a santidade d'Ele a nos trazer desejos e certezas, plenas.
A chegada do aniversariante vem revestida de virtude,
e a data sempre tão reverenciada pelos gastos e as festas,
tornam o sentido real, pequeno, parco.
Natal é estação para deixarmos aceso o fogo da caridade,
a plenitude de todas as riquezas espirituais.
Há muito mais que fazer neste Natal,
iluminar os corações e acender todos os sonhos,
conservar o espírito doce da amizade,
deixar renascer a esperança,
deixar badalar o sino da tarde calma
e sentir, a cada badalada, a alma soando dentro do mundo.
Dancemos a valsa ritmada dos que amam,
os corpos livres num bailado imenso
exalando as pétalas de todo frescor que é cobiçado,
uma contemplação dos olhares profundos
a mesclarem-se de todos os pedaços,
acariciando os espinhos mais profundos, mais densos,
e os anjos, os seres mudos, num coro ensaiado de devoção.
A alma faceira do meu corpo, goteja suplicante
a aspiração da sublimidade,
a celebração de mais um Natal,
que possa vir repleto de toda PAZ!

Rejane Costa Barros

TRANSFORMANDO VIDAS ATRAVÉS DE

valores humanos

O Instituto Myra Eliane atua na formação humana, social e emocional de crianças, jovens e famílias, promovendo dignidade, cidadania e oportunidades por meio de ações educativas e sociais.

Com sensibilidade, compromisso e amor ao próximo, o Instituto acredita que transformar pessoas é o primeiro passo para transformar o mundo.

Instituto Myra Eliane
Valores humanos que geram impacto real

A POESIA BROTA NO CEARÁ.
A TERRA ONDE NASCE,
COM ORGULHO,
A NOSSA INDAIÁ.

QUE A ESPERANÇA SEJA
UMA FONTE INESGOTÁVEL.

FELIZ NATAL
E BOAS
FESTAS!

ACALANTO PARA
O MENINO-DEUS

Em meio de um
caminho,
entre ovelhas, bezerros
e passarinhos,
nasce de dentro da
Mariinha o Jesusinho,
um menino divininho,
mas também
humaninho.

No instantinho em
que nasce elezinho,
há um redemoinho,
e sua mãezinha santinha
precisa agasalhar
o filhinho.

De repente aparece,
trazida pela ventania,
voando, soltinha,
vinda do céu daquela
noitona friinha,
uma mantazinha azul.

Então a Mariazinha,
com todo o carinho,
agasalha o Menino-
Deusinho.

E assim,
para que o Deus-
menininho
possa dormir o

seu soninho,
bem agasalhadinho
no azulzinho,
Maria, a Nossa
Senhorinha,
começa a cantar
uma cantiga de ninar:

— Oh, menino,
oh menininho,
primazia é nascer.
Vou fazer uma
cançãozinha
pra te acalantar,
te fazer dormir.

Oh, menino,
fecha os olhos,
abre os sonhos
de crescer.

Anoitece.
E a noite tece de preces,
depressa,
o teu cobertor.

O amanhã, que
é desamor,
meu menino, vai chegar.
Mas o amor que existe
nesta canção
é pra não te
deixar chorar.

Ricardo Guilherme

NATAL COM BOMBA
LEMBRA CRUZ

Uma bomba ilumina os escombros
De casas, edifícios, escolas, hospitais,
Corpos partidos de homens,
mulheres, idosos, crianças.

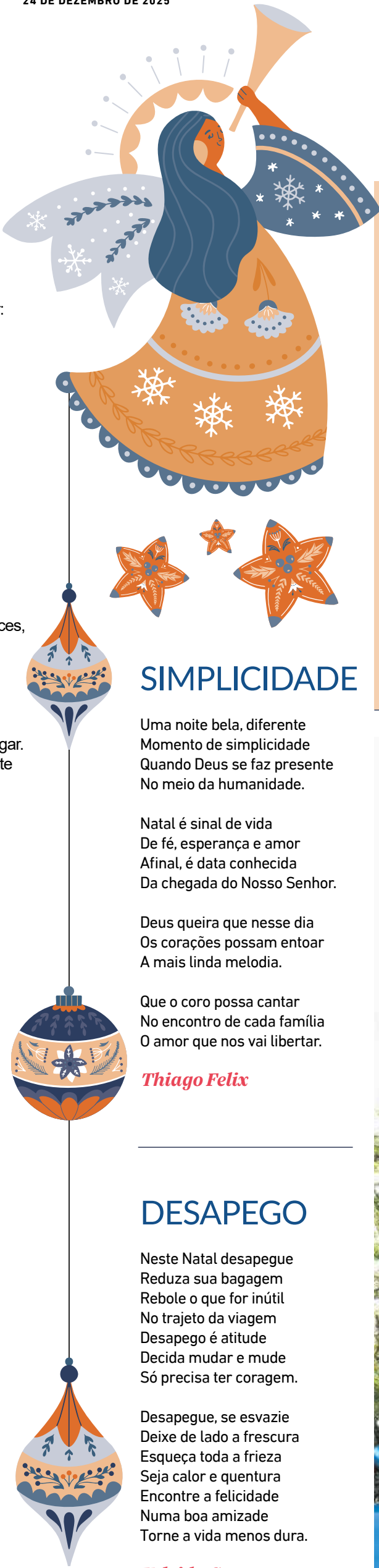
O colorido das lâmpadas espazze sangue.
O tempo não é mais o de Guernica.

O massacre aos palestinos avança,
Que a guerra indigna por espaço vital,
Herança nefanda,
Se alastra tal qual peste com as armas de Israel.

Há mais de dois mil anos outra onda
de ódio, vinda de Herodes,
Dizimava qualquer nascituro ao seu alcance
Porque um deles poderia ser Filho
de Deus e rei dos Homens.

Entre os ódios de ontem e de hoje
O nascimento de Cristo triunfa,
Pois se Ele veio da tribo de Davi,
É Rei de todos e condena
A cupidez do povo que O gerou e O pôs
Na humilde manjedoura de Belém
Para depois entregá-Lo cruelmente à cruz.

Roberto Pontes



SIMPLICIDADE

Uma noite bela, diferente
Momento de simplicidade
Quando Deus se faz presente
No meio da humanidade.

Natal é sinal de vida
De fé, esperança e amor
Afinal, é data conhecida
Da chegada do Nosso Senhor.

Deus queira que nesse dia
Os corações possam entoar
A mais linda melodia.

Que o coro possa cantar
No encontro de cada família
O amor que nos vai libertar.

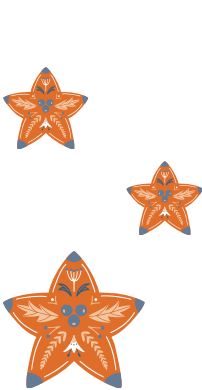
Thiago Felix

DESAPEGO

Neste Natal desapegue
Reduza sua bagagem
Rebole o que for inútil
No trajeto da viagem
Desapego é atitude
Decida mudar e mude
Só precisa ter coragem.

Desapegue, se esvazie
Deixe de lado a frescura
Esqueça toda a frieza
Seja calor e quentura
Encontre a felicidade
Numa boa amizade
Torne a vida menos dura.

Veleida Costa



PODER DIVINO

Eis que chega o Natal alvissareiro...
Monges entoam cantos de alegria
orquestrados no silêncio da abadia,
comovendo coração sobranceiro

Cada ano renova-se a esperança,
nova vida, plano elaborado,
expectativa de um mundo humanizado,
homens fazem com Deus, nova aliança!

O espírito de fé se reanima,
sinos de Belém soam harmonia,
alegrias agora são tamanhas...

Porque o menino em seu poder divino
transforma durezas dos corações
numa fé a qual remove montanhas

Rosa Firmo

LONGE DAS VITRINES

O principal do Natal não é a fartura à mesa,
uma árvore decorada com enfeites, luzes e pre-
sentes. Não é a oportunidade anual, marcada em
vermelho, como feriado, no calendário gregoriano,
quando se reúne a família e se recebem os amigos.
Não é arrumar a casa e vestir roupa nova para uma
festa. O principal do Natal não é conferir se cada
coisa está no seu lugar, se nada falta. É descartar
tudo que é excedente, aparente, superficial, porque
o brilho exterior deve ser um breve reflexo do que
resplandece no interior das pessoas. A essência do
que se celebra é o que mais tem valor e dá sentido
à alegria instalada nos corações humanos, enter-
necidos por um sentimento coletivo, pela sensação
de que amamos a vida e também a todos os que
habitam o mesmo planeta. O Natal verdadeiro não
está nas vitrines, nos supermercados, nos res-
taurantes. A principal festa de Natal é aquela que
acontece onde se guardam os livros lidos: dentro
da gente.

Tales M. de Sá Cavalcante



COLÉGIO

master

LUCAS MUNIZ

1º LUQAR

- do IME no Brasil
- do ITA no Ceará
- na família
- no Master

COLEGIOMASTER.FORTALEZA COLMASTER.COM.BR